

Nando Reis - Caneco 70

Tom: G

A
Tudo começou em Goiânia
Depois um beijo em Lauro de Freitas
Eu estava vindo de Uberlândia
E te encontrei ainda um pouco bêbado

C D
Tocamos numa tenda de circo

A Em
No autódromo, uma festa surreal

D
No meio do show fiz um discurso

A
Dizendo que as borboletas te faziam infernal

Em
Deitados juntos pela primeira vez

G Gbm
E o dia seguinte foi tão gostoso

A
Que parece que ainda não terminou

Refrão

D
Não sei quantas vezes te deixei bem triste

A C
Não sei se comigo foi feliz, ou não

D
Não sou exatamente o cara mais fácil que existe

E G
Mas posso te dizer que para sempre

E A G
Te trarei dentro do meu coração

A
De lá fomos pra Ribeirão Preto
No dia 12 quando já namorávamos
O show foi dentro de um shopping center
E na batara estava o Maurão

C D
Ganhei uma calça de veludo preto

A
Que ainda hoje é muito larga

C D D
Tivemos que acordar muito cedo

A
Você tão linda, sempre gostou da estrada

E
O amor as vezes não tem segredo

G
É um pasto imenso e verde

Gbm A E
Cheio de muitas vacas

Refrão:

A
Passamos voando por Campo Grande

C A
E uma camisa nova tirei da mala

A
Fizemos amor no calor mais intenso

C A
De manhã, e de tarde e de novo de madrugada

D
Depois na praia de Fortaleza

A
Te contei um segredo que te deixou bem brava

D
Voltamos pro hotel num clima tão tenso

A
Você queria ir embora pra casa

E
Mas como sempre, eu te mostrei o outro lado do medo

G Gbm A
E você me mostrou que gostava de ser modificada

Refrão

A
Em Porto Alegre nossa vida definitivamente mudou

Todas as vezes que pisamos na cidade
Uma paixão que sempre me acompanhou
E a grande tentação de minha outra metade

D
Sei que não devia nunca ter feito aquilo

A
Meu pai estava dentro da sua casa

D
Não sei exatamente porque fiz aquilo

A
Só sei que foi uma puta d'uma cagada

E
Você tem toda razão de ficar repetindo

G Gbm A
Porque você manchou a nossa colcha sagrada

A
Rio de Janeiro é a sua cidade
E aquele apartamento para mim é o Leblon
É tão lindo ver o mato sobre a copa das árvores
E as amendoeiras encobrindo o chão

D
Em plena quarta-feira ir no cinema bem tarde

A
Comprar pãozinho quente pro café da manhã

D
Com queijo e manteiga na cozinha sentados

A
Eu lendo jornal e você falando ao telefone

E
Teríamos futuro se eu não fosse um selvagem

G Gbm A
E passearíamos velhinhos em pleno domingo no calçadão

Refrão

Em São Paulo eu nasci, eu cresci, eu morrerei
Cidade feliz, cinza e linda em sua desobediência
Da Santa Cristina pra Agostinho, Candú
Da Vila do Itaim, pra Vila Madalena

D
Eu acho muito triste ver os rios poluídos

A
Eu acho lindo ver o meu time entrando em campo

D
Eu acho que nasci procurando o infinito

A
E acho que nasci sem muita paciência

E
Meus filhos são os cílios que protegem meus olhos

G Gbm
Sou filho de Cecília e de Zé carlos, já vou indo

A
Me dá licença

Refrão

Acordes

